





III Workshop da PROGRAD/UFERSA

Bacharelado em Ciência e Tecnologia: concepções e entrosamentos

Prof. Maria das Vitórias V. A. de Sá Pró-reitora de Graduação

Introdução e Histórico

- BCT Principal projeto do programa REUNI/UFRN
- Criação de Unidade Acadêmica Especializada
 - ECT em 2008
- BCT entrou em funcionamento em agosto de 2009 disponibilizando 500 vagas no vestibular
- ▶ A partir de 2010, a oferta aumentou para 560 vagas por semestre totalizando 1.120 vagas anuais.



Introdução e Histórico

- A partir de 2012, houve uma alteração na estrutura curricular e a oferta de vagas do turno diurno passou a ser manhã e tarde.
- Em 02/2014, recebemos a comissão de avaliação do INEP, sendo atribuído conceito 4 ao curso.
- A partir de 2015, houve a implantação de novo PPC.



Formação Interdisciplinar – Núcleo Comum (1260h)

Seleção Interna (Pedido de ênfase)

Formação para Engenharia

Biomédica Computação Materiais Mecânica Mecatrônica Formação Interdisciplinar Direcionada

> Computação Aplicada Negócios Tecnológicos Neurociência

Formação Interdisciplinar Geral

Diploma de Bacharel em C&T (2400 h integralizadas)

Reingresso de 2º Ciclo

Formação de 2º
ciclo
Eng. Ambiental
Eng. Biomédica
Eng. de Computação
Eng. de Materiais

Ambiental

Reingresso

Ciências (Física, Matemática, Estatística e Ciências Atuariais) e demais cursos da UFRN

Mercado de Trabalho

elecomunicações

Eng. de

Eng. Mecatrônica

Eng. Mecânica

Eng. de Petróleo

<u> Telecomunicaçõ</u>

Petróleo

Pós-Graduação

BCT/ECT Hoje

- Corpo docente do ciclo básico formado por 85 docentes.
- Corpo técnico-administrativo formado por 23 servidores.
- Apoio ao curso conta com 129 monitores e 49 tutores.





Resultados

- Melhoria na taxa de conclusão dos estudantes no tempo padrão.
- Todos os cursos de segundo ciclo reconhecidos com conceito 4 ou 5.
- Cursos de segundo ciclo foram melhores avaliados que os cursos de formação tradicional no ENADE.



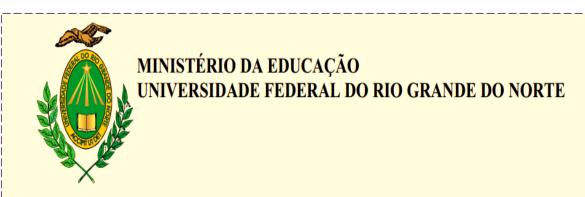
Desafios do BCT

- Repensar estratégias didáticas em ambientes com turmas grandes.
- Implantar uma orientação acadêmica eficiente que ajude os discentes a definir sua trajetória em meio a diversos percursos formativos.
- Discutir estratégias de nivelamento
- Avaliar e discutir soluções para os altos índices de evasão
- Preconceitos internos e externos sobre a formação.
- Corpo docente jovem e com formação tradicional.



Política de Melhoria da Qualidade dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação da UFRN.

RESOLUÇÃO Nº 181/2017 - CONSEPE 14 de novembro de 2017

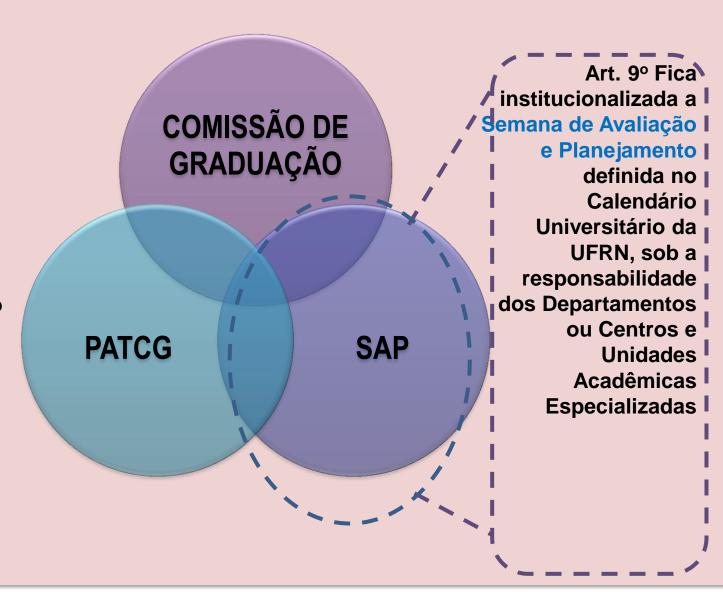


RESOLUÇÃO Nº 181/2017-CONSEPE, de 14 de novembro de 2017.

Aprova a política de melhoria da qualidade dos cursos de Graduação e de Pós-Graduação oferecidos pela UFRN.

Art. 6º Fica criada a Comissão de Graduação com o objetivo de avaliar e acompanhar os PATCG na UFRN.

Art. 5º Todos os cursos de Graduação da UFRN deverão ter um Plano de Ação Trienal do Curso de Graduação, propondo estratégias para enfrentamento das fragilidades e encaminhamentos de melhorias dos indicadores.



• SUGESTÕES:

04/02/2019

I. ABERTURA ORGANIZADA PELOS CENTROS – UNIDADES ACADÊMICAS:

Inclusão de alunos com deficiência nas Universidades Federais; Tecnologias ativas de ensino; Perspectivas para os próximos ENADE's, etc., ...

05/02/2019

II. DEPARTAMENTO - UNIDADE ACADÊMICA: REUNIR SEUS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓSGRADUAÇÃO.

PATCG e PAQPG: Papel dos professores na realização e acompanhamento; estratégias para a melhoria dos cursos (interação graduação e pós); Avaliação da docência; etc., ...

06/02 A 08/02/2019

III. COORDENAÇÃO DE CURSO:

Apresentar dados de Evasão e Retenção, Atualização do PPC, Orientação Acadêmica, Estágios, Atualização do PATCG com os dados do ENADE 2017 etc., ... Orientação Acadêmica

• Evasão, retenção e insucessos

•Alunos com deficiência e necessidades educacionais especiais e as demandas de acessibilidade metodológica, instrumental, comunicacional e digital

• Utilização de tecnologias e adoção de ações inovadoras no âmbito do curso

O papel do Núcleo Docente Estruturante – NDE

Inserção Curricular da Extensão

6

• Estágio: - Campo de estágio (adequação), vagas; - Acompanhamento (supervisores, preceptores, orientadores); - Avaliação; - Parcerias.

 Temas de conteúdo obrigatório para os cursos Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação (IACG): - Educação Ambiental; - Direitos Humanos; - Educação de relações Étnicoraciais; - Ensino da cultura Afro-brasileira, africana e indígena; - Libras.

• Trabalho de Conclusão de Curso: - Orientações; - Organização.

• Prática como componente curricular: - Laboratórios; - Aulas de Campo; - Outros.

 Formação continuada e cursos de atualização pedagógica dos professores - Programa de Atualização Pedagógica – PAP

 Submissão de projetos de ensino, pesquisa e extensão: - PIBIC; - PIBID; - Residência Pedagógica; -Monitoria; - Tutoria; - Extensão; - PAMQEG; - PET; - Outros.

12

10

12

• Mobilidade Nacional e Internacional de estudantes e professores (internacionalização) - SRI

13

Articulação da Graduação e Pós-graduação

14

 Planos Trienais e quadrienais (coordenadores dos cursos de graduação e pós graduação, chefias de departamentos e unidades acadêmicas especializadas)

15

• ENADE

16

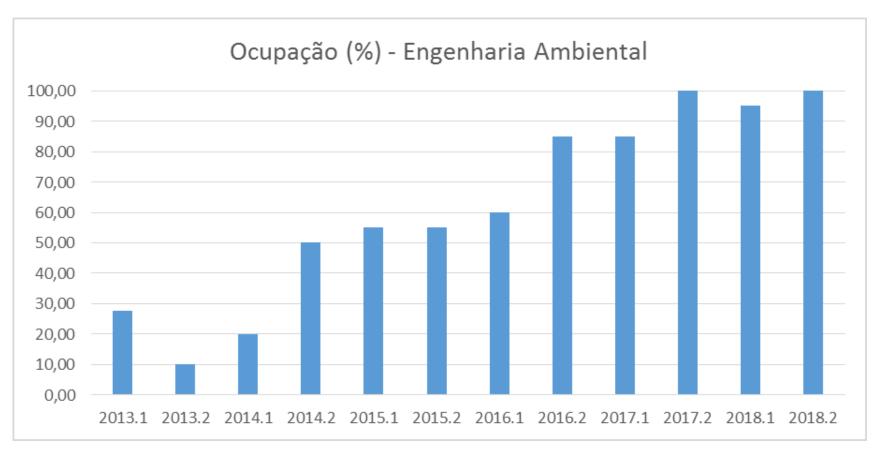
 PPC: Componentes curriculares: ajustes, substituições, expressões, ementas; - Programas e planos de ensino (conteúdos, objetivos, metodologia, avaliação, bibliografia; - Integração entre componente e docente por período ou área de conhecimento

17

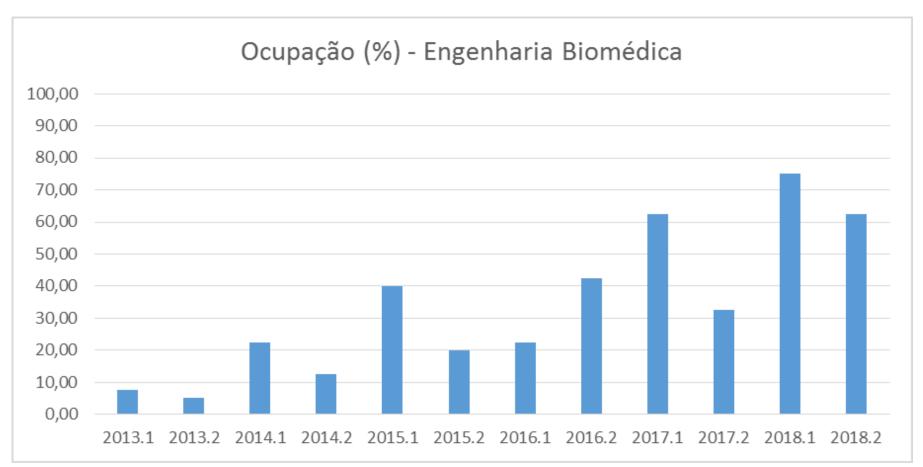
•

Quantidade de Vagas – 2º Ciclo (2019)

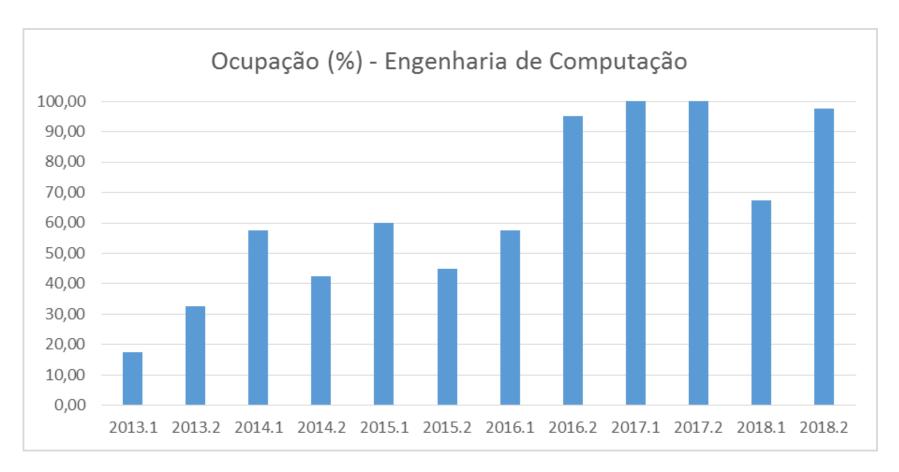
Curso	1º semestre	2º semestre
Engenharia Ambiental	40	40
Engenharia Biomédica	40	40
Engenharia de Computação	40	40
Engenharia de Materiais	40	40
Engenharia de Petróleo	30	30
Engenharia de Telecomunicações	25	25
Engenharia Mecânica	40 + 25	40 + 25
Engenharia Mecatrônica	40	40
TOTAL	320	320



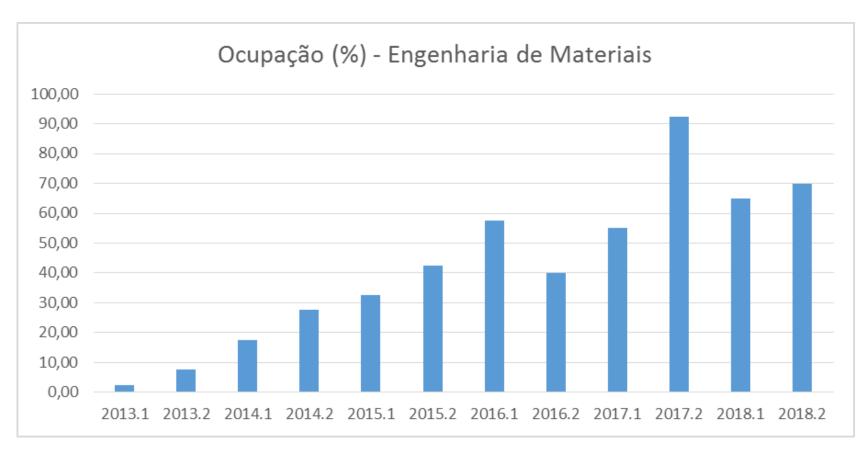




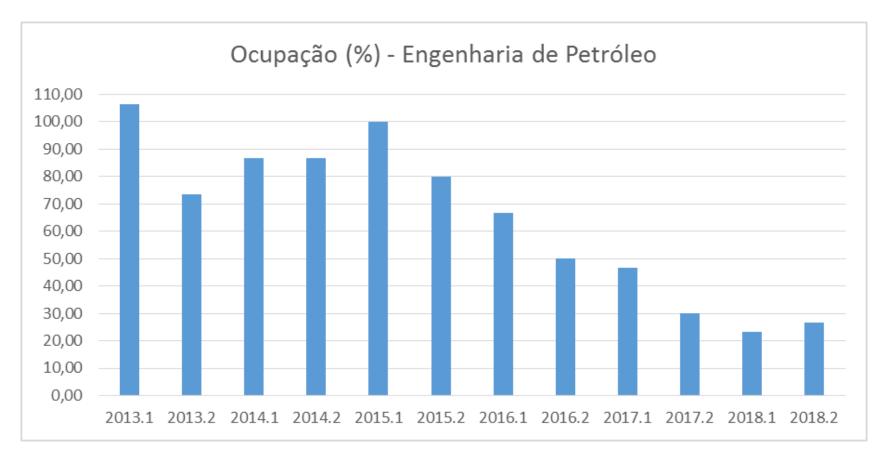




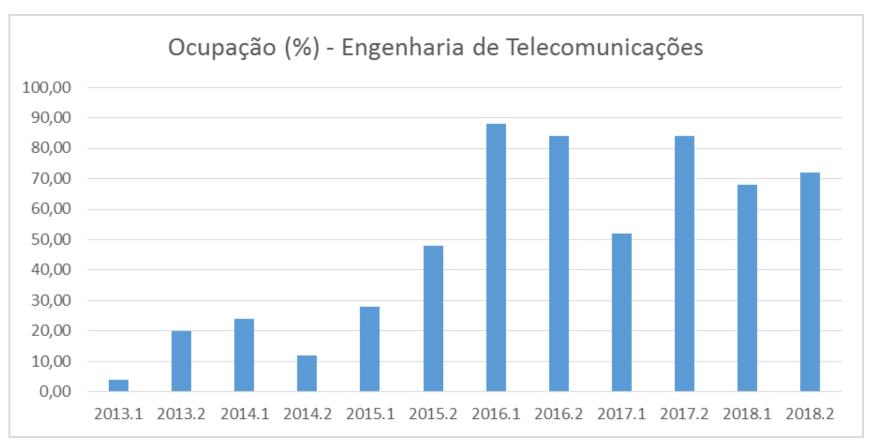




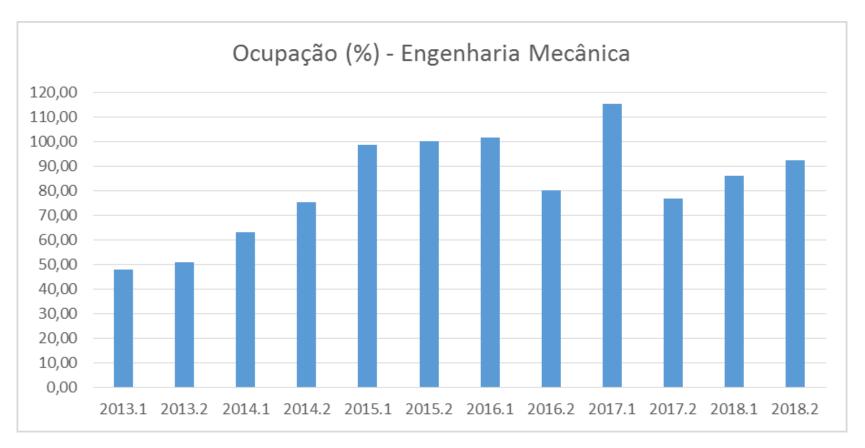




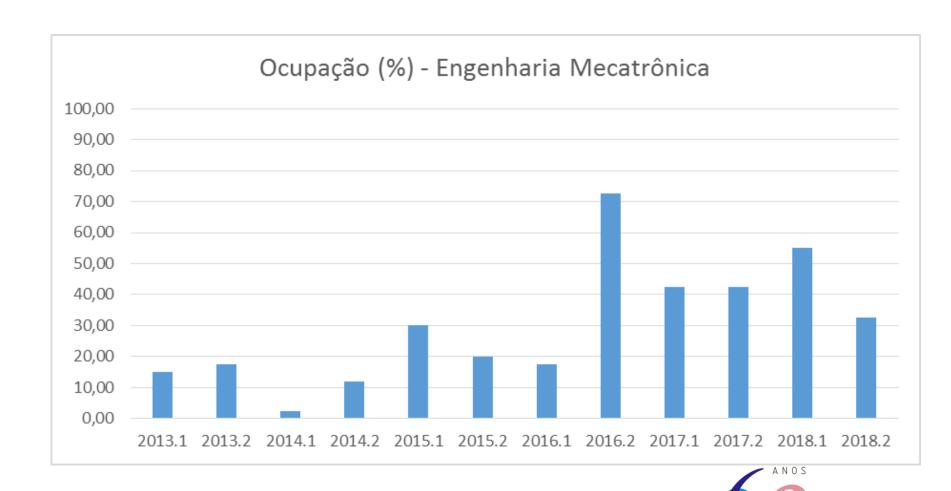












Obrigada!

